

Planos de aula / História / 6º ano / Lógicas de organização política

Diversidade de povos na formação de Roma

Por: Elisa Greenhalgh Vilalta / 22 de Maio de 2019

Código: HIS6_11UND02

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Elisa Vilalta

Mentor: Guilherme Moerbeck

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **Lógicas de organização política.**

Objeto(s) de conhecimento: **As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. • Domínios e expansão das culturas grega e romana. • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação desta forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, Cidades-Estados e sociedades linhageiras ou aldeias.**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma. Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.**

Palavras-chave: **Roma, povos, Península Itálica, mapa.**

Materiais complementares

-  **Documento**
Tempestade de ideias
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gnjDHTXY5aTNZSmkgfCKEj2QMybhF4cRjwHFFqf4WD86WRA9WtJfmVvjKxg4/his6-11und02-tempestade-de-ideias.pdf>
-  **Documento**
Povos Península Itálica
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/wGnfVeYMjfdVdYvPQurt92dhmgV372kYcexdb9kBPEf358FBpEQ2ycFygP8B/his6-11und02-povos-peninsula-italica.pdf>
-  **Documento**
Tabela
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/VsW4crVKpVnvVZZGaQF5jsbhqw5j3SKUzBWMYpSYAmcaXD9fbusXcgpQ54p4/his6-11und02-tabela.pdf>
-  **Documento**
Mapa Península Itálica
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/PAeRRsAHFmsa8sZD3muafVe2ru72Juv4vyDKSzkfk4hNg89zYKuJrUu234bA/his6-11und02-mapa-peninsula-italica.pdf>

Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF06HI11, de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Nesta aula os alunos irão conhecer e identificar alguns povos que habitaram a península itálica e contribuíram cultural e politicamente para a formação de Roma.

Materiais necessários: Cópias impressas das atividades, dos textos, projetor, mapa impresso em um tamanho maior e post-its.

Material complementar:

Vídeo: *Conheça os motivos pelos quais Roma é a cidade mais visitada*

<https://www.youtube.com/watch?v=-aXGwLmMdBM>

Documento para a Tempestade de ideias:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gniDHTXY5aTNZSmkgfC11und02-tempestade-de-ideias.pdf>

Textos sobre os povos que habitaram a Península Itálica:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/wGnfVeYMjfDvdYvPQurt11und02-povos-peninsula-italica.pdf>

Tabela para preenchimento:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/VsW4crVKpVnvVZZGaQF11und02-tabela.pdf>

Mapa da Península Itálica:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/PAeRRsAHFmsa8sZD3mu11und02-mapa-peninsula-italica.pdf>

Para você saber mais:

BONFÁ, Douglas Cerdeira. *Antiguidade, identidade e os usos do passado*. Disponível para baixar em:

<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/cpa/article/download/2676/2090>.

Acesso em: 16 mar. 2019.

BRANDÃO, José Luís (coord.); OLIVEIRA, Francisco de (coord.). *História de Roma Antiga volume I: das*

Diversidade de povos na formação de Roma

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **Lógicas de organização política.**

Objeto(s) de conhecimento: **As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma.**

- Domínios e expansão das culturas grega e romana.
- Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação desta forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, Cidades-Estados e sociedades linhageiras ou aldeias.

Habilidade(s) da BNCC: **(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma. Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.**

Palavras-chave: **Roma, povos, Península Itálica, mapa.**

Diversidade de povos na formação de Roma

origens à morte de César. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

DIAS, Carolina Kesser Barcellos. Colonização grega e contato cultural na Magna Grécia: o testemunho dos vasos lucânicos. Revista do corpo discente do PPG- História da UFFRGS. Num. 5, vol. 2, Julho-Dezembro 2009. Disponível em

<https://seer.ufrgs.br/aedos/article/viewFile/10267/7315>,

Acesso em: 31 mar. 2019.

GRIMAL, Pierre. A civilização Romana. Lisboa: edições 70, 2009.

SEIXAS, Natália Tavares. COTIDIANO NA ANTIGUIDADE ROMANA: enfrentando o desafio da construção do conhecimento histórico escolar a partir da cultura material. Disponível em:

http://www.pppe.ufpr.br/teses/Do9_gevaerd.pdf,

Acesso em: 1º de abr. 2019.

Desafios da Educação. Três técnicas efetivas para brainstorming e ideias. Disponível em

<https://desafiosdaeducacao.com.br/tres-tecnicas-efetivas-para-brainstorming-ideias/>. Acesso em:

1º de abr. 2019.

GUERRA, Amílcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

POLLINI, Urbanismo regular, ocupação das terras e relações interétnicas na Magna Grécia. Pelotas: Cadernos do LEPAARQ, 2018. Disponível em

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/download/13844/8525>.

Acesso em: 1º abr. 2019.

Slide 2 **Objetivo**

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Projete, escreva no quadro ou leia o objetivo para a turma. É importante que você destaque que, no fim da aula, espera que os alunos tenham compreendido que havia uma diversidade de povos ocupando a Península Itálica e que esses povos contribuíram para a formação de Roma.

**Compreender a
diversidade de povos
presentes na Península
Itálica antes e durante
a formação de Roma**

Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 15 minutos.

Orientações: Para começar, solicite que os alunos se reúnam em trios. Para iniciar o envolvimento dos alunos na temática da aula, passe o vídeo:

Conheça os motivos pelos quais Roma é a Cidade mais visitada, disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=-aXGwLmMdBM>. Acesso em: 1º abr. 2019. Caso não

tenha recursos audiovisuais para passar o vídeo, imprima trechos da reportagem “Se for a Roma, visite o papa”, disponível em:

<http://correio.rac.com.br/conteudo/2017/10/turismo/se-for-a-roma-visite-o-papa.html>. Acesso em: 1º

de abril de 2019.

Pergunte:

Vocês sabem onde a cidade de Roma está

localizada? Espere-se que os alunos saibam que

Roma é a capital da Itália, na Europa. Caso não saibam, projete ou mostre um mapa-múndi e destaque a Europa, a Itália e, finalmente, Roma.

Planisfério, disponível aqui:

<https://www.google.com/search?q=mapa+mundi+ibge&source=lnms&tbn=isch&sa=X&>

[q=mapa+mundi+ibge&source=lnms&tbn=isch&sa=X&](https://www.google.com/search?q=mapa+mundi+ibge&source=lnms&tbn=isch&sa=X&)

De acordo com a reportagem, por que Roma é uma das cidades mais visitadas na Europa e no mundo?

Os alunos irão discutir e responder de acordo com seus conhecimentos prévios ou de acordo com o que viram ou leram nas reportagens. Podem dizer que é por causa de sua história, seus monumentos, pelo calor no verão.

Depois, projete para que os alunos copiem no caderno ou imprima uma folha com a palavra ROMA centralizada e peça que os alunos dos grupos escrevam nas setas o que eles sabem ou perceberam sobre Roma.

Documento com a Tempestade de ideias disponível aqui:

[https://nova-escola-](https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gnjDHTXY5aTNZSmkgfC11und02-tempestade-de-ideias.pdf)

[producao.s3.amazonaws.com/gnjDHTXY5aTNZSmkgfC11und02-tempestade-de-ideias.pdf](https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gnjDHTXY5aTNZSmkgfC11und02-tempestade-de-ideias.pdf)

Caso os alunos tenham dificuldades pergunte sobre pontos turísticos (eles podem citar o Coliseu, o Circo Romano) ou filmes, moda, comida. O importante é começar a introduzir o tema da aula com base no que os alunos já sabem sobre o assunto.

Neste momento de Tempestade de ideias, é importante não interferir e deixar que os alunos

ROMA

Roma é a capital da Itália e atualmente uma das cidades mais visitadas da Europa

- **Assista ao vídeo ou leia a reportagem.**
- **Por que Roma é uma das cidades mais visitadas da Europa?**
- **O que você sabe sobre Roma?**
- **Complete a Tempestade de Ideias com seu grupo com tudo o que vocês sabem ou lembram sobre essa cidade.**

Diversidade de povos na formação de Roma

escrevam suas ideias.

Desenhe ou projete no quadro a palavra ROMA e peça que cada grupo envie um representante para escrever uma palavra que seu grupo escreveu e explicar por que ela foi escolhida.

Depois que todos tiverem completado o esquema do quadro, pergunte:

Somente um povo formou a cultura brasileira?

Que povos formaram a cultura brasileira? Espere-

se que os alunos respondam que vários povos formaram a cultura brasileira: os indígenas, os europeus e os negros africanos.

Pergunte se esta mistura de povos somente aconteceu no Brasil. Espere-se que os alunos respondam que não ou fiquem em dúvida. Pergunte se Roma também pode ter sido formada por vários povos. Deixe que os alunos discutam e levantem hipóteses sobre essa questão. Anote as hipóteses dos alunos

no quadro ou em um papel 40kg ou papel pardo para posterior comprovação ou não das hipóteses.

Para você saber mais:

Desafios da Educação. Três técnicas efetivas para brainstorming e ideias. Disponível em

<https://desafiosdaeducacao.com.br/tres-tecnicas-efetivas-para-brainstorming-ideias/>. Acesso em:

1º de abr. 2019.

Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 4 Contexto

Orientações: Para começar, solicite que os alunos se reúnam em trios. Para iniciar o envolvimento dos alunos na temática da aula, passe o vídeo *Conheça os motivos pelos quais Roma é a cidade mais visitada*, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=-aXGwLmMdBM>. Acesso em: 1º abr. 2019. Caso não tenha recursos audiovisuais para passar o vídeo, imprima trechos da reportagem: Se for a Roma, visite o papa, disponível em: <http://correio.rac.com.br/conteudo/2017/10/turismo/se-for-a-roma-visite-o-papa.html>. Acesso em: 1º de abril de 2019.

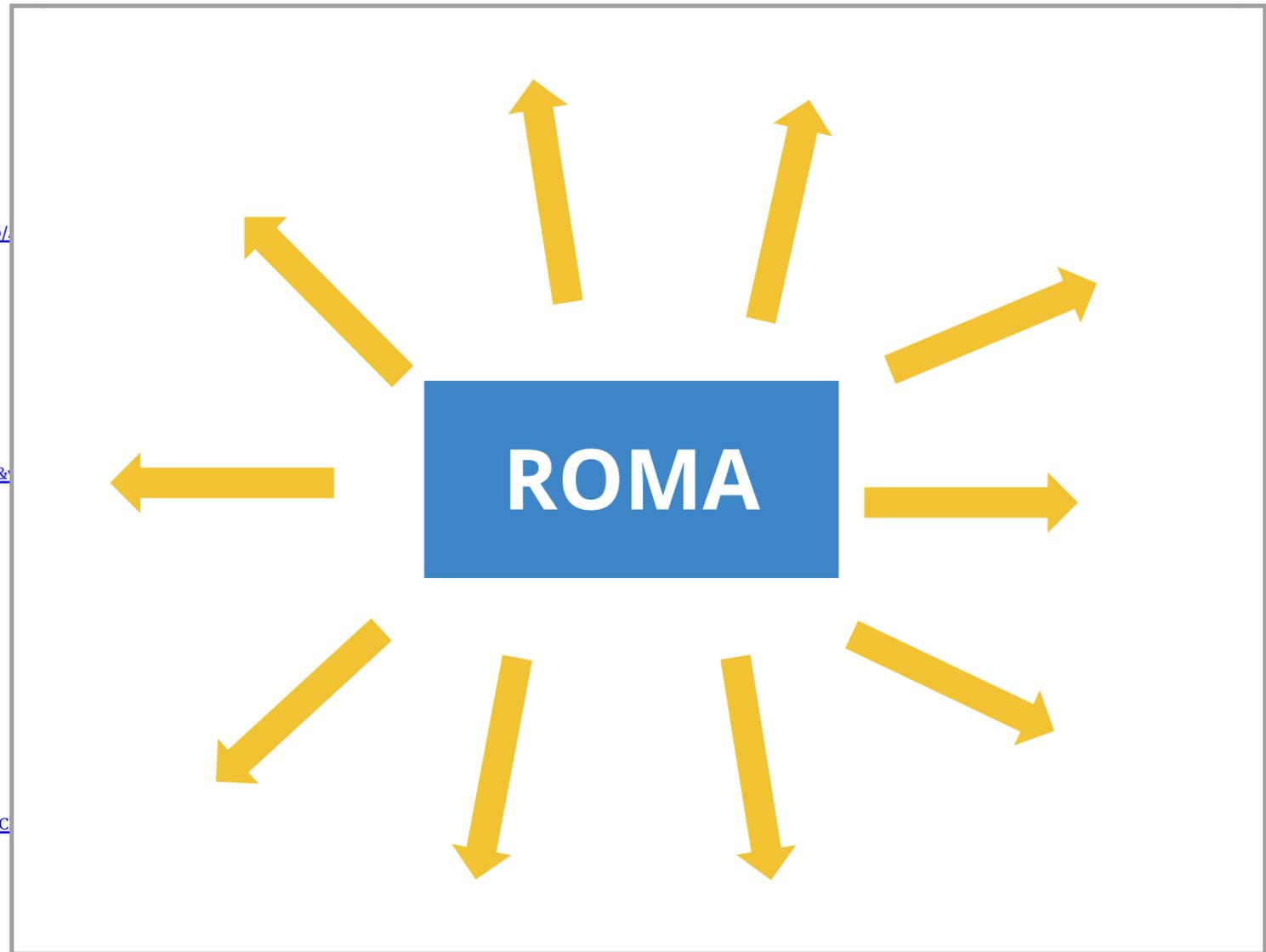
Pergunte:
Vocês sabem onde a cidade de Roma está localizada? Espere-se que os alunos saibam que Roma é a capital da Itália, na Europa. Caso não saibam, projete ou mostre um mapa-múndi e destaque a Europa, a Itália e, finalmente, Roma. Planisfério, disponível aqui: <https://www.google.com/search?q=mapa+mundi+ibge&source=lnms&tbm=isch&sa=X&De+acordo+com+a+reportagem,+por+que+Roma+é+uma+d+as+cidades+mais+visitadas+na+Europa+e+no+mundo?> Os alunos irão discutir e responder de acordo com seus conhecimentos prévios ou de acordo com o que viram ou leram nas reportagens. Podem dizer que é por causa de sua história, seus monumentos, pelo calor no verão.

Depois, projete para que os alunos copiem no caderno ou imprima uma folha com a palavra ROMA centralizada e peça que os alunos dos grupos escrevam nas setas o que eles sabem ou perceberam sobre Roma.

Documento com a Tempestade de ideias disponível aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gnjDHTXY5aTNZSmkgfC11und02-tempestade-de-ideias.pdf>

Caso os alunos tenham dificuldades pergunte sobre pontos turísticos (eles podem citar o Coliseu, o Circo Romano) ou filmes, moda, comida. O importante é começar a introduzir o tema da aula com base no que os alunos já sabem sobre o assunto.

Neste momento de Tempestade de ideias, é importante não interferir e deixar que os alunos escrevam suas ideias.



Diversidade de povos na formação de Roma

Desenhe ou projete no quadro a palavra ROMA e peça que cada grupo envie um representante para escrever uma palavra que seu grupo escreveu e explicar por que ela foi escolhida.

Depois que todos tiverem completado o esquema do quadro, pergunte:

Somente um povo formou a cultura brasileira?

Que povos formaram a cultura brasileira? Espera-se que os alunos respondam que vários povos formaram a cultura brasileira: os indígenas, os europeus e os negros africanos.

Pergunte se esta mistura de povos somente aconteceu no Brasil. Espera-se que os alunos respondam que não ou fiquem em dúvida. Pergunte se Roma também pode ter sido formada por vários povos. Deixe que os alunos discutam e levantem hipóteses sobre esta questão. Anote as hipóteses dos alunos

no quadro ou em um papel 4,0kg ou papel pardo para posterior comprovação ou não das hipóteses.

Para você saber mais:

Desafios da Educação. Três técnicas efetivas para brainstorming e ideias. Disponível em

<https://desafiosdaeducacao.com.br/tres-tecnicas-efetivas-para-brainstorming-ideias/>. Acesso em:

1º de abr. 2019.

Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 5 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos.

Orientações: Com os alunos ainda reunidos em trios, distribua um texto sobre cada povo para cada grupo. Caso haja mais grupos do que textos diferentes, faça mais cópias e distribua para os grupos povos repetidos. Eles deverão ler o texto e anotar na tabela, que pode ser impressa ou copiada no quadro, as informações principais contidas no texto.

Textos disponíveis aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/wGnfVeYMjfDvdYvPQurt/11und02-povos-peninsula-italica.pdf>

Tabela disponível aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/VsW4crVKpVnvVZZGaQF/11und02-tabela.pdf>

Dê um tempo para que cada grupo possa ler coletivamente, discutir e fazer as suas anotações. Circule pela sala para tirar eventuais dúvidas, mas não dê respostas prontas. É importante que os alunos possam discutir e chegar às conclusões por eles mesmos através da conversa com seu grupo. Dê aproximadamente 10 minutos para essa primeira parte da atividade. Depois, peça que cada grupo apresente as suas conclusões sobre os povos que trabalhou e os outros alunos completam a sua tabela. Todos os grupos devem se apresentar, mesmo se houver textos iguais, as conclusões podem ser distintas. Peça para que cada grupo localize o povo que estudou no mapa e mostre para os colegas.

Caso não consiga projetar o mapa, pode imprimi-lo por meio do arquivo: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/PAeRRsAHFmsa8sZD3m/11und02-mapa-peninsula-italica.pdf>

Abra a discussão em um grande grupo e questione: *Que contribuições esses povos trouxeram para Roma?* Deixe que, com base em suas anotações, os alunos conclua que estes povos influenciaram nas artes, na língua, nos costumes.

Retome o levantamento de hipóteses que eles realizaram no início da aula e verifiquem juntos as que se confirmaram e as que não se confirmaram.

Para você saber mais:

GRIMAL, Pierre. A civilização romana. Lisboa: edições 70, 2009.

GUERRA, Amílcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

Cada grupo irá receber um texto sobre um dos povos que ocuparam a Península Itálica.

- 1) Leiam os textos.
- 2) Preencham a ficha com características de cada um dos povos.
- 3) Apresentem as suas conclusões sobre cada um dos povos, localizando-os no mapa.
- 4) Enquanto os colegas apresentam, preencha o restante da ficha.

Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 6 Problematização

Orientações: Com os alunos ainda reunidos em trios, distribua um texto sobre cada povo para cada grupo. Caso haja mais grupos do que textos diferentes, faça mais cópias e distribua para os grupos povos repetidos. Eles deverão ler o texto e anotar na tabela, que pode ser impressa ou copiada no quadro, as informações principais contidas no texto.

Textos disponíveis aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/wGnfVeYMjfDvdYvPOurt/11und02-povos-peninsula-italica.pdf>

Tabela disponível aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/VsW4crVKpVnvVZZGaQF/11und02-tabela.pdf>

Dê um tempo para que cada grupo possa ler coletivamente, discutir e fazer as suas anotações. Circule pela sala para tirar eventuais dúvidas, mas não dê respostas prontas. É importante que os alunos possam discutir e chegar às conclusões por eles mesmos através da conversa com seu grupo. Dê aproximadamente 10 minutos para essa primeira parte da atividade. Depois, peça que cada grupo apresente as suas conclusões sobre os povos que trabalhou e os outros alunos completam a sua tabela. Todos os grupos devem se apresentar, mesmo se houver textos iguais, as conclusões podem ser distintas. Peça para que cada grupo localize o povo que estudou no mapa e mostre para os colegas.

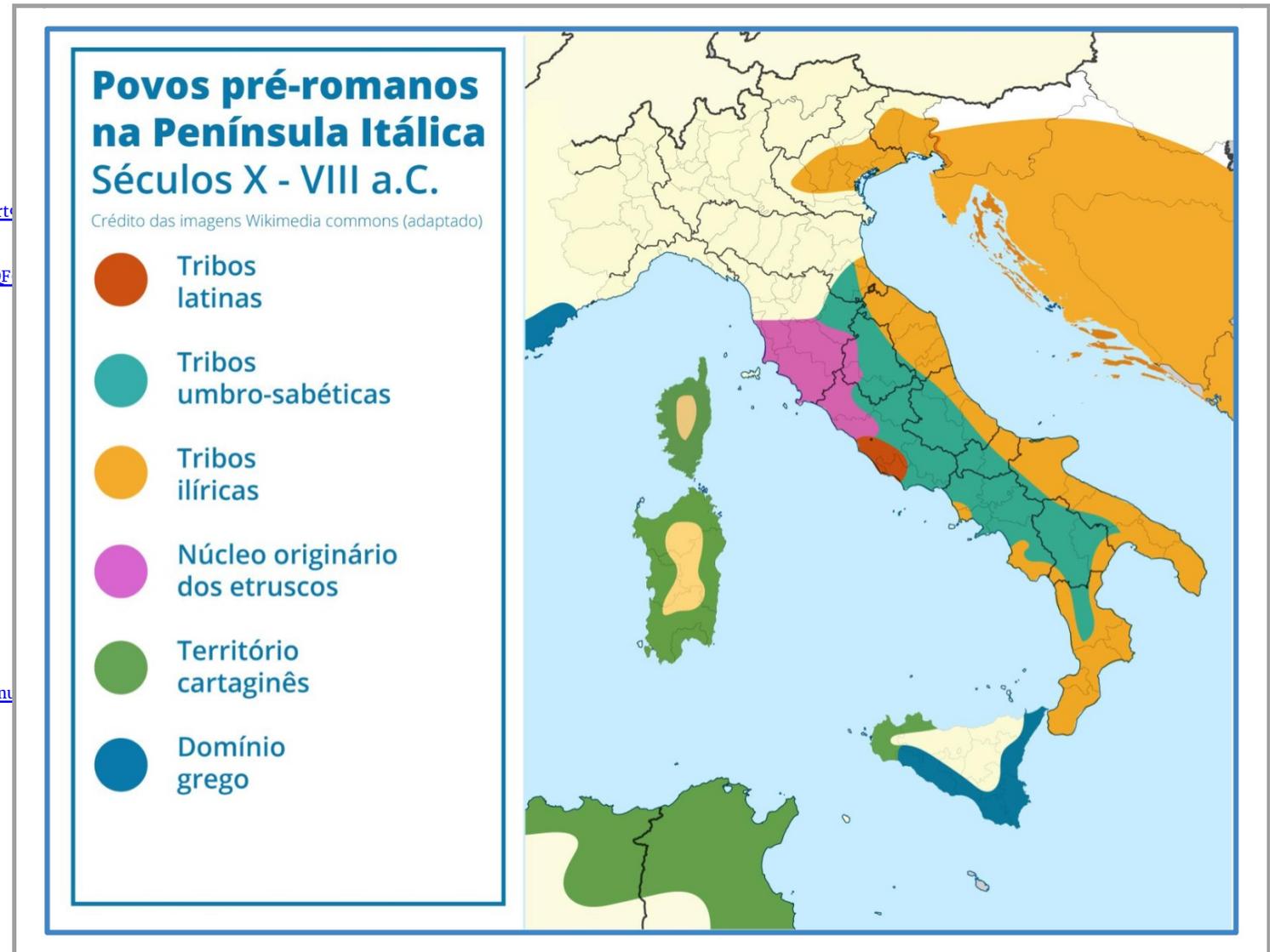
Caso não consiga projetar o mapa, pode imprimi-lo por meio do arquivo: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/PAeRRsAHFmsa8sZD3mu/11und02-mapa-peninsula-italica.pdf>

Abra a discussão em um grande grupo e questione: *Que contribuições esses povos trouxeram para Roma?* Deixe que, com base em suas anotações, os alunos concluem que estes povos influenciaram nas artes, na língua, nos costumes.

Retome o levantamento de hipóteses que eles realizaram no início da aula e verifiquem juntos as que se confirmaram e as que não se confirmaram.

Para você saber mais:

GUERRA, Amílcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.



Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 7 Problematização

Orientações: Com os alunos ainda reunidos em trios, distribua um texto sobre cada povo para cada grupo. Caso haja mais grupos do que textos diferentes, faça mais cópias e distribua para os grupos povos repetidos. Eles deverão ler o texto e anotar na tabela, que pode ser impressa ou copiada no quadro, as informações principais contidas no texto.

Textos disponíveis aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/wGnfVeYMjfDvdYvPQurt11und02-povos-peninsula-italica.pdf>

Tabela disponível aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/VsW4crVKpVnvVZZGaQF11und02-tabela.pdf>

Dê um tempo para que cada grupo possa ler coletivamente, discutir e fazer as suas anotações. Circule pela sala para tirar eventuais dúvidas, mas não dê respostas prontas. É importante que os alunos possam discutir e chegar às conclusões por eles mesmos através da conversa com seu grupo. Dê aproximadamente 10 minutos para essa primeira parte da atividade. Depois, peça que cada grupo apresente as suas conclusões sobre os povos que trabalhou e os outros alunos completam a sua tabela. Todos os grupos devem se apresentar, mesmo se houver textos iguais, as conclusões podem ser distintas. Peça para que cada grupo localize o povo que estudou no mapa e mostre para os colegas.

Caso não consiga projetar o mapa, pode imprimi-lo por meio do arquivo: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/PAeRRsAHFmsa8sZD3mu11und02-mapa-peninsula-italica.pdf>

Abra a discussão em um grande grupo e questione: *Que contribuições esses povos trouxeram para Roma?* Deixe que, com base em suas anotações, os alunos concluem que estes povos influenciaram nas artes, na língua, nos costumes.

Retome o levantamento de hipóteses que eles realizaram no início da aula e verifiquem juntos as que se confirmaram e as que não se confirmaram.

Para você saber mais:

GUERRA, Amílcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

Povos que ocuparam a Península Itálica

Povos	Localização	Línguas	Outras características
Lígures			
Vénetos			
Etruscos			
Umbros			
Latinos			
Gregos			

Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 8 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos.

Orientações: Com os alunos ainda reunidos em trios, distribua um texto sobre cada povo para cada grupo. Caso haja mais grupos do que textos diferentes, faça mais cópias e distribua para os grupos povos repetidos. Eles deverão ler o texto e anotar na tabela, que pode ser impressa ou copiada no quadro, as informações principais contidas no texto.

Textos disponíveis aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/wGnfVeYMjfDvdYvPQurt/11und02-povos-peninsula-italica.pdf>

Tabela disponível aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/VsW4crVKpVnvVZZGaQF/11und02-tabela.pdf>

Dê um tempo para que cada grupo possa ler coletivamente, discutir e fazer as suas anotações. Circule pela sala para tirar eventuais dúvidas, mas não dê respostas prontas. É importante que os alunos possam discutir e chegar às conclusões por eles mesmos através da conversa com seu grupo. Dê aproximadamente 10 minutos para essa primeira parte da atividade. Depois, peça que cada grupo apresente as suas conclusões sobre os povos que trabalhou e os outros alunos completam a sua tabela. Todos os grupos devem se apresentar, mesmo se houver textos iguais, as conclusões podem ser distintas. Peça para que cada grupo localize o povo que estudou no mapa e mostre para os colegas.

Caso não consiga projetar o mapa, pode imprimi-lo por meio do arquivo: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/PAeRRsAHFmsa8sZD3mu/11und02-mapa-peninsula-italica.pdf>

Abra a discussão em um grande grupo e questione: *Que contribuições esses povos trouxeram para Roma?* Deixe que, com base em suas anotações, os alunos concluam que esses povos influenciaram nas artes, na língua, nos costumes.

Retome o levantamento de hipóteses que eles realizaram no início da aula e verifiquem juntos as que se confirmaram e as que não se confirmaram.

Para você saber mais:

GUERRA, Amílcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

Agora discutam:
Que contribuições vocês acham que estes povos trouxeram para Roma?

Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 9 Sistematização

Tempo sugerido: 13 minutos.

Orientações: Com os alunos ainda reunidos em trios, distribua a cada grupo alguns post-its. Cada grupo irá registrar informações importantes sobre o povo que trabalhou no primeiro momento e colar no mapa. Se outros grupos quiserem complementar as informações, eles podem contribuir colando outros post-its.

Coloque o mapa em exposição na sala ou nos corredores da escola para compartilhar com os outros alunos as descobertas da turma.

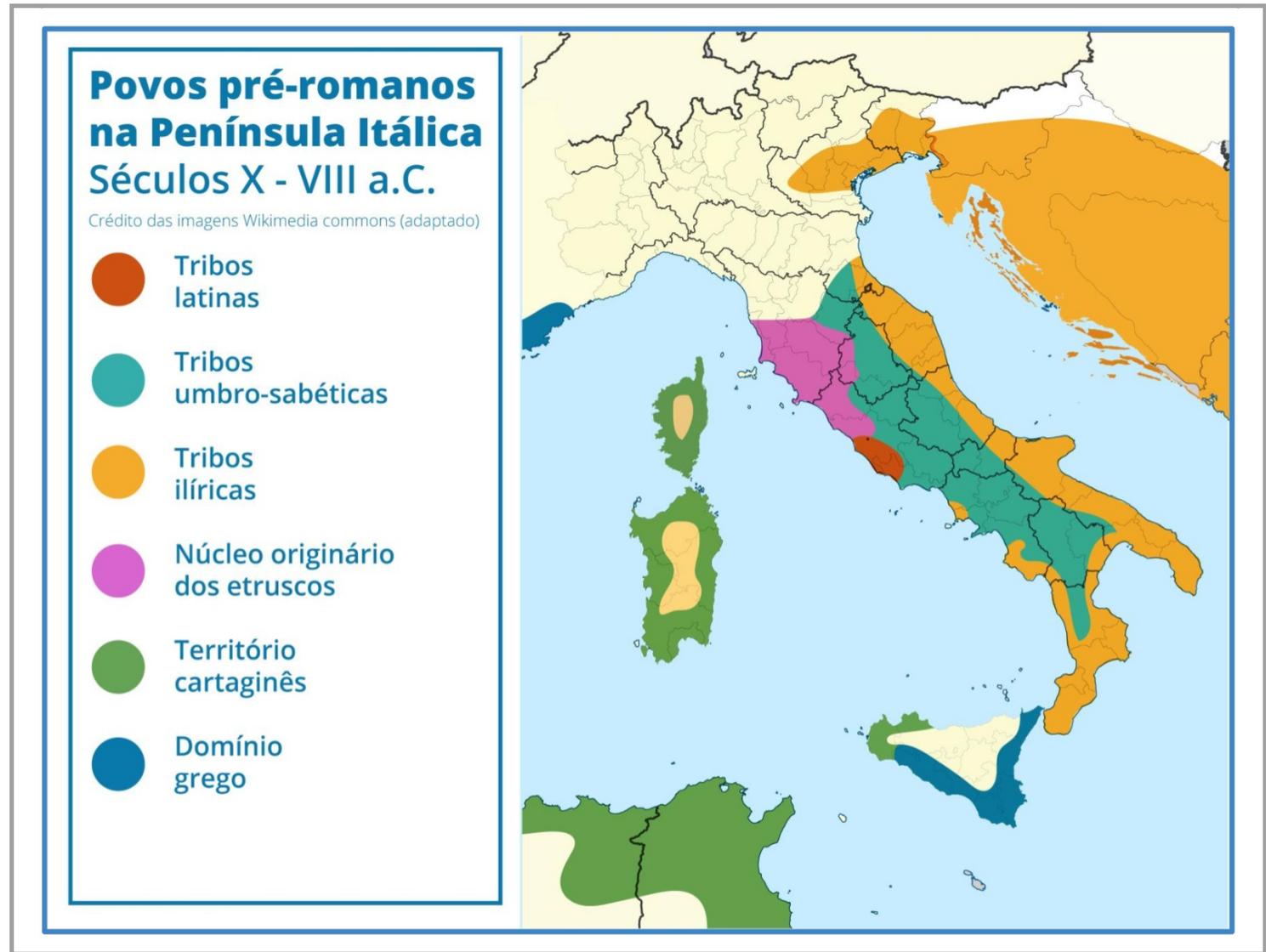
Mapa interativo
Escreva as principais informações que você encontrou sobre os povos que habitaram a Península Itálica em um post-it e cole no mapa interativo

Diversidade de povos na formação de Roma

Slide 10 Sistematização

Tempo sugerido: 13 minutos.

Orientações: Com os alunos ainda reunidos em trios, distribua a cada grupo alguns post-its. Cada grupo irá registrar informações importantes sobre o povo que trabalhou no primeiro momento e colar no mapa. Se outros grupos quiserem complementar as informações, eles podem contribuir colando outros post-its. Coloque o mapa em exposição na sala ou nos corredores da escola para compartilhar com os outros alunos as descobertas da turma.



TEMPESTADE DE IDEIAS

ROMA

Texto 1: Lígures

No panorama das populações antigas da Península Itálica, os Lígures constituem um dos casos mais problemáticos. Aparecem na literatura clássica como um povo de antiquíssimas origens e essa mesma ideia manteve-se na tradição historiográfica. Embora a sua distribuição geográfica se centre, em período histórico, no noroeste da Itália e sudeste de França, atribuíram-lhes, em momentos anteriores, muito maior amplitude[...]. A designação de "lígure" é, por vezes, atribuída a uma outra realidade mais conhecida como lepôntico. A existência, na vertente itálica do arco alpino, de populações falantes de uma língua céltica encontra-se atestada desde fases mais precoces, num conjunto de inscrições grafadas no "alfabeto de Lugano", de ascendência etrusca. De fato, é pacífico que corresponde a uma língua céltica continental, documentada num conjunto de epígrafes dispersas numa ampla área que tem como centro geográfico os lagos Maggiore e de Como.

Glossário

Lepôntico: Língua falada na região.

Epígrafes: Inscrições.

GUERRA, Amilcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

Texto 2: Vénetos

Na parte setentrional da costa adriática regista-se a presença de populações venéticas. A tradição clássica atribui-lhes uma origem exógena, conjecturando hipóteses de migrações a partir de várias regiões da Ásia Menor ou da região ilírica, algumas das quais obtiveram crédito de alguma historiografia moderna. No entanto, o mais provável é que correspondam a populações há muito instaladas no território itálico, pelo menos desde a Idade do Bronze. Para tal conclusão contribuiu a natureza da sua língua, o venético, uma língua indo-europeia antiga que se costuma integrar no grupo itálico. Alguns autores, todavia, embora reconheçam as afinidades com as línguas antigas dessa família, consideram não existir dados que permitam sustentar a sua integração nela. A documentação pertinente corresponde em particular a inscrições, atestadas inicialmente numa variante setentrional do alfabeto etrusco mais tardiamente em caracteres latinos. [...] Estes vestígios ajudam a delimitar de forma mais precisa o que poderia constituir o âmbito geográfico desta entidade.

Glossário

Setentrional: Norte.

Exógena: Que vem de fora.

GUERRA, Amilcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

Texto 3

Etruscos

A origem dos Etruscos constitui, desde a antiguidade, um tema controverso. As três principais teorias que em boa parte radicam nas considerações dos autores clássicos apresentam-se aos olhos da historiografia com um problema de fundo: a impossibilidade de optar com fundamento por uma das diferentes hipóteses. Na realidade, a questão principal não deve situar-se nesse plano, mas em perceber o processo de desenvolvimento cultural das comunidades que desde o Bronze Final se identificam como etruscas, que a arqueologia moderna associa com a cultura vilanovense ou com o seu antecedente. Os Etruscos, em torno do quais se desenvolveu em determinado período a ideia de possuírem uma língua tão misteriosa quanto problemática constituem, sem dúvida, a mais notável das entidades itálicas que integram o grupo dos que não possuem uma língua indo-europeia. Graças ao número elevado de textos (mais de 9000) e às possibilidades de confrontação com outras realidades conhecidas perdeu esse carácter enigmático, [...]. Torna-se, por isso, viável uma compreensão, pelo menos parcial, do conteúdos dos documentos que a atestam. Para além do etrusco, um antigo falar não integrável no domínio indo-europeu atestar-se-a na área setentrional do Piceno, conhecido como "língua picena setentrional" ou "da estela de Novilara" e a respeito do qual a informação se revela ainda muito escassa e problemática.

Glossário

Radicar: Enraizar-se.

GUERRA, Amilcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

Texto 4: Umbros

A sul dos Picenos, ocupando as áreas apenínicas centrais da Itália, dominava um conjunto de populações com amplas afinidades culturais, para os quais alguns autores usam o termo Sabélicos. Quando se trata de individualizar as realidades étnicas mais antigas deste conjunto, apresentam-se essencialmente os Umbros, Oscos e Picenos, seguindo uma subdivisão baseada na evidência linguística. Os Umbros, segundo a enciclopédia pliniana um antiquíssimo povo da Itália, apresentam-se como uma entidade que ocupa, em período proto-histórico, uma boa parte do Apenino Central, bem como algumas áreas adjacentes, tanto na vertente adriática como na tirrénica. Ao longo do primeiro milénio o seu território sofrerá oscilações substanciais, devido à pressão de vários povos, em especial de Etruscos e Gauleses, até à sua submissão aos romanos. Uma das principais marcas da sua individualidade reside na sua língua, atestada por um conjunto de documentos, tanto em alfabeto próprio, subsidiário do etrusco, como no latino, de entre os quais sobressaem as famosas Tabulae Iguvinae. Na realidade, os falares úmbricos são bastante diversos, abarcando em especial os dialetos falados no sul do Piceno, o sabino, o marso, o volsco e o chamado pré-samnita.

Glossário

Picenos: Região da antiga Itália.

Áreas apenínicas: Áreas próximas aos Montes Apeninos.

Proto-histórico: Época da história da humanidade compreendida entre a Pré-História e o período histórico.

GUERRA, Amílcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

Texto 5: Latinos

Como se viu, a realidade histórico-cultural coetânea da fundação tradicional de Roma associa-se, no plano arqueológico, ao que se designa como a "cultura lacial". Nela se integram as diferentes comunidades do antigo Lácio, em particular os territórios de Roma e o dos Montes Albanos, no âmbito dos quais se situava a cidade de Alba Longa (ligada à ocupação dispersa pelo sudoeste do Lago Albano), cidade que, segundo uma tradição recolhida por Dionísio de Halicarnasso e retomada na epopeia virgiliana, teria sido fundada por Ascânio /Júlio. Por outro lado, também Lavínio (atual Pratica di Mare, junto à costa tirrénica), lugar onde teria aportado Eneias, se configuraria como outro dos núcleos importantes deste passado remoto que associam uma forte tradição mítica com os vestígios materiais de uma presença humana precoce. Para além das afinidades que se revelam nos restos

materiais, a estas populações se ligam igualmente tradições religiosas que se assumem, em determinado momento da organização federal destas comunidades, como um património comum. Talvez o caso mais conhecido seja o santuário de Diana de Arícia, junto ao Lago de Nemi, onde, para além de um templo mais recente, se atestam vestígios que remontam aos inícios do I milénio a. C. Outro elemento de ligação destas comunidades residia na sua língua, cuja versão romana se veio a difundir com a expansão territorial da Urbe. Naturalmente, nenhum dos falares latinos, algo diferenciados entre si, se pode comparar com o que conhecemos da língua de Roma, uma vez que das outras realidades dialetais do Lácio, como o prenestino ou o lanuvino, pouco nos chegou.

Glossário

Coetâneo: De idades semelhantes.

Lácio: Região da Itália.

GUERRA, Amílcar. Culturas e povos primitivos de Itália. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

Texto 6: Gregos

A região que se estende da baía de Nápoles até os confins da Península Itálica é conhecida pelos especialistas em História Grega pela denominação "Magna Grécia". Esta expressão é a tradução literal dos termos gregos Megale Hellas, cuja versão em latim é Magna Graecia ou Graecia Maior. [...] Assim, no século V a.C., estima-se que a Magna Grécia correspondia ao espaço delimitado por um triângulo formado pelas cidades de Metaponto, ao leste, Poseidônia, ao oeste, e Régio (atual Reggio di Calabria), na extremidade sul da península Itálica. [...] Além disso, as fontes mais antigas mostram que o primeiro nome dado às colónias gregas do sul da Itália foi "Italia", embora inicialmente essa denominação abrangesse apenas uma parte da atual Calábria, provavelmente em conexão com a ideia de "império" de Síbaris. Foi de forma progressiva que a Italia se expandiu para englobar, por fim, a totalidade da península, o que ocorreu desde o período romano. Essa primeira denominação explica porque os antigos se referiam aos gregos das colónias como sendo Itálicos, termo que continua sendo utilizado nos livros de história.

POLLINI, Urbanismo regular, ocupação das terras e relações interétnicas na Magna Grécia. Pelotas: Cadernos do LEPAARC, 2018.

Povos	Localização	Língua	Outras características
Lígures			
Vénetos			
Etruscos			
Umbros			
Latinos			
Gregos			

Povos	Localização	Língua	Outras características
Lígures			
Vénetos			
Etruscos			
Umbros			
Latinos			
Gregos			

PENÍNSULA ITÁLICA

Crédito da imagem Wikimedia Commons



PENÍNSULA ITÁLICA POVOS

Crédito da imagem Wikimedia Commons (adaptado)

Povos pré-romanos na Península Itálica Séculos X - VIII a.C.

Crédito das imagens Wikimedia commons (adaptado)

-  Tribos latinas
-  Tribos umbro-sabéticas
-  Tribos ilíricas
-  Núcleo originário dos etruscos
-  Território cartaginês
-  Domínio grego

